

O desafío da Ilha Formosa (Taiwan)

Description

O día 20 de Marzo será decisivo para a pequena Ilha Formosa Se por un lado, elege o seu presidente entre dois candidatos: Lien Chan, o cabeza de lista do Kuomintang (KMT), em coligação com o seu homólogo do Partido Povo Primeiro, de James Soong; e Chen Shui-bian, actual presidente que aspira ser reeleito, junto com Annette Lu, a sua vice-presidente, ambos do partido governante Partido Democrático Progressista (PDP), por outro, os cidadãos irão pronunciar-se em referendo sobre duas perguntas relacionadas com o início das negociações com a China continental, e sobre o reforço da capacidade de autodefesa, se Beijing não renunciar ao uso da força para avançar na unificação do país.

A decisão de juntar referendo e comícios presidenciais é arriscada, mas nela pode residir a chave de um hipotético, ainda que difícil, triunfo de Chen Shui-bian. De facto, ao propor a consulta, realizada com base na recém aprovada legislação sobre referendos, o presidente Chen condicionou todo o debate eleitoral (que decorrerá entre as 7 da manhã e as 10 da noite, horário de campanha, sem dia de reflexão), em torno da taiwanização da ilha e das relações com o continente. Essa estratégia permitiu ao presidente Chen recuperar parte da popularidade perdida entre os desanimados pela sua gestão no domínio económico e social, e os defraudados pelo seu aggiornamento na reclamação independentista; travar a subida do seu aliado rival, o ex-presidente Lee Teng-hui, da União Solidária de Formosa, e também pro-independentista; e colocar o seu oponente à defensiva, que respondeu às mobilizações em massa com iniciativas simbólicas, como doações de sangue ou similares.

A par da consulta, Chen impulsionou nas últimas semanas acções sociais de grande relevo. Uma das quais decorreu no passado dia 28 de Fevereiro, numa cadeia humana inspirada na rebelião lituana de 1989 contra a presença soviética; em que participaram, segundo diversas fontes, mais de um milhão de pessoas. Taipei quis expressar assim o seu sentimento de rejeição face à atitude hostil da China, exigir o desmantelamento dos 500 mísseis apontados para a Ilha, e denunciar a política continental de desenvolvimento do poder militar nas zonas próximas de Formosa, bem como toda a estratégia de reforço da Armada (aquisição na Rússia de submarinos e outros barcos de guerra) para intimidar a Ilha Formosa.

As sondagens apontam para uma eleição muito renhida, na qual o presidente Chen, que aparece sempre na segunda posição, se aproxima cada vez mais de Lien. A elevada percentagem de indecisos, mais de quinze por cento, permite-lhe ter esperanças e complica qualquer vaticínio fiável.

Por agora, a China mantém a calma e prefere não recorrer a demonstrações de força que em anteriores ocasiões obtiveram resultados muito contrários aos desejados. Beijing prefere falar com a linguagem dos números e não com a das ameaças belicosas, recordando que o investimento da Ilha Formosa na China continental chegou em 2003 aos 3.400 milhões de dólares; que o volume comercial ascende aos 58.400 milhões de dólares; que 60.623 empresas de capital Taiwanês se instalaram no continente, aproximando-se assim da classe empresarial da ilha garantindo a defesa dos seus interesses legítimos e prometendo mais facilidades para as empresas de Formosa que aspirem entrar nos seus mercados, se tudo correr bem. Os “azuis”, partidários da unificação, chegaram mesmo a ser autorizados a fazer campanha em Xangai para atrair os comerciantes de Formosa ao mar de calma que representa a sua opção, perante a arriscada soberania de Chen, cabeça visível dos “verdes”, multiplicando a oferta de voos para a ilha para participar na jornada eleitoral.

O presidente Chen, facendo valer a súa inquestionábel condición de democrata, esforçou-se muito para convencer os E.U.A. da bondade da súa proposta: palabras de admiración para John Kennedy; afirmacións de exaltación democrática; mensaxes claras acerca da importancia de reforzar a independencia da Ilha Formosa, para dificultar a construción de un império dominante e autoritario chinés, etc. Mas, no pasado mês de Dezembro, Bush deu garantías a Wen Jiabao, primeiro ministro chinés de visita a Washington, de que nada faría para alterar a calma nas relacións através do Estreito, e proibiu novas vendas militares à Ilha, incluídos os radares de detección de mísseis. Os “azuis” acusam Chen de debilitar a alianza dos E. U.A. com a Ilha Formosa, ao ultrapassar o limite do tolerável. Terá Washington mais intereses na Ilha Formosa do que na China? Os E.U.A. acabam de colocar a primeira pedra da súa nova embaixada em Beijing, que será o maior e mais caro edificio construído no estrangeiro pelo departamento de Estado. Em 2008 deverá estar acabado e acolher cerca de setecentos funcionários.

Chen, convencido de que os E.U.A. têm interesse em manter Ilha Formosa afastada da influencia política e estratégica continental, aposta no reforço da “identidade nacional”, avançando na integración económica e não na reunificación política. Os sinais de identidade da ilha são, segundo Chen, a democracia e essa nova demografía que supõe a incorporación de novas gerações de cidadãos, que não padeceram aos rigores da separação a causa da guerra civil, e que se sentem cidadãos de Formosa integrados na cultura chinesa, porém sem o mínimo sentimento patriótico. Isso supõe um sinal de diferenciação muito claro com o seu rival, que assume a ideia de Formosa como parte da China. Chen, como apontava a Time recentemente, rejeita a ideia de converter a ilha numa segunda Hong Kong. Se vencer estas eleições e o referendo, uma nova Constituição, prevista para 2006, coincidindo com o vigésimo aniversário da fundação do PDP, culminaria a primeira fase da construción desse novo país, colocando a China perante a decisão mais transcendente da súa história recente.

[Acceso ao artigo orixinal no repositorio web 1998-2012](#)

APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS

China and the Chinese world ARCHIVE

IDIOMA

Galego

Date Created

March 16, 2004

Meta Fields

Autoria : 3717

Datapublicacion : 2004-03-16 00:00:00